



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC

26 de setembro de 2022

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos, teve início, no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião extraordinária do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, professor Eduardo Coelho Cerqueira. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos. O Diretor Eduardo Coelho deu início aos trabalhos expondo a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1) Informes: Criação dos grupos de e-mail dos professores por turma; - Modelo de nome do grupo; 2) Aprovação da ata do CPC do dia 09/09/2022; 3) Metodologia de discussão sobre atualização dos PPCs. O *link* da lista de presença foi apresentado. Eduardo Coelho perguntou se todos estavam de acordo com a pauta. A pauta foi aprovada. Eduardo Coelho apresentou os grupos de e-mail dos professores por turma do ensino técnico, assim como o *link* da planilha disciplina x professor para preenchimento. Eduardo Coelho informou que a demanda neste momento é a criação do grupo e que enviará às coordenações a forma de criação do grupo, adicionando os professores no grupo, sendo utilizado como modelo de nome: tm121.emar.profs@ifrj.edu.br. Eduardo Coelho informou que o prazo para criação dos grupos é de uma semana, a partir do envio do e-mail. Eduardo Coelho perguntou se haveria alguma questão a ser pontuada em relação a ata do CPC do dia 09/08/ 2022 ou se a ata estaria aprovada. A ata foi aprovada por unanimidade. Eduardo Coelho iniciou o terceiro ponto da pauta, apresentando em *powerpoint* a “*Proposta conjunta de cronograma e metodologia das discussões sobre atualização dos PPCs dos cursos técnicos para debate e aprovação em CPC*”, direcionada aos cursos técnicos. Eduardo Coelho informou que a referida proposta havia sido enviada por e-mail. Eduardo Coelho informou que a apresentação seria breve e que baseada na reunião do dia 20/09/2022 foram apresentadas as cinco propostas de metodologias que a comunidade em grupo ou servidores específicos enviaram. A primeira proposta foi a proposta conjunta da professora Maria Gabriela, Patricia Telles, Marcia Guerra e Flávia Vieira. A segunda proposta foi a proposta da equipe de ciências humanas apresentada por Márcia Guerra. A terceira foi a proposta de Rudyard Coutinho da COTP. A quarta proposta foi elaborada pela equipe de biotecnologia e apresentada pela professora Mariana Stelling. E, por último, foi a proposta apresentada pela professora Priscila Marques. Eduardo Coelho informou que conseguiu visualizar nas propostas alguns pontos em comum e alguns pontos pendentes, e foi decidido pela realização de uma reunião na quinta-feira dia

22/09/2022 com os proponentes a fim de unificar a proposta. A reunião foi realizada com a Patricia Telles, Priscila Siqueira, Rudyard Coutinho, Juliane Ramos, Marcia Guerra e Eduardo Coelho. Eduardo Coelho informou que, considerando a reunião supracitada, a Direção de Ensino dividiu a atualização dos PPCs em quatro fases. A Fase 1 será a *Capacitação, coleta de dados e autoconhecimento institucional* que será realizada entre setembro a dezembro de 2022 com as seguintes ações: A. Criação e portaria dos GTs; B. Organização dos documentos norteadores e eventos de capacitação; C. Discussões das comissões político-pedagógicas estruturantes (diversidade e inclusão; educação, trabalho e politécnica; articulação ensino-pesquisa-extensão) ; D. Coleta e interpretação de dados sobre ingressantes, egressos, empresas e índices institucionais. Discussões iniciais sobre regime e duração. E. Divulgação dos programas de ensino vigentes. Eduardo Coelho explicou como será a Fase 2 que está programada para acontecer entre janeiro e março de 2023. A fase 2 - *Definição de aspectos gerais dos cursos: Duração, regime, estágio e perfil de egresso* - foi discriminada como: H. Discussões sobre duração e regime dos cursos; I. Discussões sobre obrigatoriedade e carga horária de estágio; J: Definição do perfil de egresso; K. Discussões iniciais sobre adequações nos Programas de Ensino das disciplinas, como: metodologias de ensino e avaliação; ideias de integração; e ementas. Em seguida, Eduardo Coelho explicou como será a Fase 3 - *Programas de ensino, carga horária e núcleos das disciplinas* - que ocorrerá de abril a julho de 2023 com seguintes etapas: L. Discussões sobre Ciclo Básico e composição dos Núcleos Básico, Politécnico, e Técnico; M. Discussões sobre carga horária das disciplinas; N. Elaboração dos novos programas de ensino com revisões de carga horária, ementa, métodos de ensino, avaliações e integrações. Eduardo Coelho informou que a ideia é que as comissões de curso tenham liberdade para discutir as questões concomitantemente ou estabelecer uma ordem. A fase 4 - *Matrizes curriculares, PPC aprovação* - foi explicada por Eduardo Coelho com as seguintes etapas que serão desenvolvidas entre agosto e outubro de 2023; O. Elaboração das matrizes curriculares; P. Conclusão do PPC para envio aos conselhos; Q. Audiência pública e envio para aprovação: CPC, COCAM, CAET, CAEG. Eduardo Coelho explicou sobre as comissões curso e as Comissões Político-Pedagógicas Estruturantes (CPPEs). As CPPEs serão compostas por Diversidade e Inclusão (Premissa de participação dos núcleos NEABI, NUGEDS e NAPNE); Educação, Trabalho e Politecnia (Premissa de participação da CoTP) e Articulação, Ensino-Pesquisa-Extensão (Premissa de pesquisadores e extensionistas). As CPPEs terão as seguintes características: compostas por de até 5 servidores com *expertise* nos assuntos a serem discutidos em cada CPPE; inscrição via formulário; e caso haja mais inscritos do que vagas, a composição final será definida em reunião conjunta com a DE. Eduardo Coelho informou que as reuniões contarão com a presença de 1 membro de cada comissão de curso para fazer a interlocução, podendo ser realizado o revezamento para evitar sobrecarga. Eduardo Coelho informou que as comissões serão firmadas através de portarias. Eduardo Coelho informou que as comissões de curso terão a seguinte composição: Coordenador e vice-coordenador do curso; 6 docentes da formação geral, respeitando as diversas áreas envolvidas no curso; 6 docentes da formação técnica, respeitando as diversas áreas envolvidas no curso; 1 servidor da COTP. Eduardo Coelho apresentou, ainda, as observações da Direção de Ensino posteriores à reunião de 20/09/2022: 1) Justificativa da composição reduzida: disponibilidade insuficiente de servidores em algumas subequipes para compor 7 comissões (uma por curso técnico), que

farão as discussões simultaneamente ao período letivo; 2) Não haverá mais de uma representação da mesma subequipe em cada comissão de curso, exceto se o coordenador e vice coordenador forem da mesma equipe; 3) A forma de indicação dos componentes das comissões dos cursos serão aprofundados no CPC; 4) Deverão ser convidados para reuniões específicas representantes das disciplinas que não possuem servidor na comissão de curso, assim como representantes da CPPE, dos Núcleos e de estudantes; 5) Poderão ser convidados representantes da DE ou de outros setores relevantes das discussões para reuniões específicas; 6) Cronograma, pautas e formato das reuniões serão definidos pelos coordenadores de curso, em consulta à comissão; 7) No caso do curso de PMQ, não haverá divisão entre formação geral e técnica na composição da comissão, que continuará tendo 15 membros. Eduardo Coelho informou que a indicação dos componentes das comissões pode ser enviada da seguinte forma: Para CPPEs, através de formulário enviado até 10/10/2022 para o e-mail professores.cmar com nome, e-mail, SIAPE, experiência e formação no assunto e disponibilidade de horários para reuniões. Para Comissões de Curso, através de planilha a ser preenchida pelas coordenações de curso enviada até 04/10/2022. Eduardo Coelho informou a exceção para a comissão do curso técnico em química que terá o prazo até 27/09/2022, pois a portaria será conjunta com os 4 campi que possuem o mesmo curso. Eduardo Coelho informou que esta foi uma demanda da PROEN. Eduardo Coelho informou, ainda, que só está faltando o Campus RJ enviar os componentes da comissão do curso de química integrado para que a portaria seja publicada, pois os outros campi já enviaram. Desta forma, enfatizou a demanda urgente para envio da indicação dos nomes. A coordenadora de química perguntou se pode enviar os 15 nomes já definidos ou deve aguardar os nomes da parte técnica. Eduardo Coelho informou que seria algo a definir na presente reunião, mas que o coordenador de curso deve definir todos os nomes. Eduardo Coelho perguntou se quem participou da reunião de definição da metodologia possui algo a complementar. Patricia Salgado destacou a importância da discussão do viés da diversidade e inclusão a ser tratado na atualização dos PPCs. Patricia Salgado acrescentou que será uma grande oportunidade que é trabalhosa, mas muito significativa em termos político-pedagógicos. Patricia Salgado destacou, ainda, o olhar integrado entre pesquisa-ensino-extensão. Patricia Salgado agradeceu a direção de ensino pela construção do PPCs de forma tão coletiva. O coordenador de PMQ - professor Samir - apresentou dúvidas sobre a metodologia relacionada ao curso PMQ. O coordenador de PMQ perguntou se neste curso continuariam os mesmos 15 membros. Eduardo Coelho que sim que essa seria a ideia, mesmo não havendo uma divisão entre geral e técnica. Eduardo Coelho pediu para que verificassem se o quantitativo de 15 membros seria ideal. O Coordenador de PMQ solicitou uma reunião para tratar de um curso de PMQ que está sendo criado em outro *Campus*. Eduardo Coelho verificará com a ProEn se o cronograma do curso de PMQ poderia ser diferenciado em função do curso que está sendo criado no *Campus* Realengo. Leonardo Costa questionou qual seria o critério para formação da comissão para os docentes da formação geral. Eduardo Coelho informou que este critério ainda não está estabelecido e que este critério poderia ser definido na presente reunião, considerando tanto a formação geral quanto a formação técnica. Leonardo Costa questionou ainda a forma para determinar o quorum mínimo, no caso dos quinze membros não estarem presentes na reunião. Eduardo Coelho sugeriu que se seguisse o critério do regimento do CPC - no horário da reunião, se tiver a metade dos membros tem-se o início da reunião ou depois de 15 minutos se tiver pelo

menos um terço dos membros é possível ter início ou após 30 minutos inicia-se a reunião como estiver. Leonardo Costa questionou se as reuniões seriam *on line* ou presenciais. Eduardo Coelho esclareceu que neste caso a própria comissão poderá definir. Patricia Lilenbaum apresentou uma dúvida ao que chama de formação geral - se seriam 6 membros da formação geral na comissão, representantes das áreas de linguagem e códigos, ciências humanas e ciências da natureza e matemática. Eduardo Coelho explica que essa é uma dúvida porque há outras equipes que atuam na formação geral, por exemplo, biologia e química que não entram nessas ciências. Eduardo Coelho informou que está aceitando ideias para resolver o método de representação. Patricia Lilenbaum colocou ainda que há algumas disciplinas, como Língua Portuguesa, que atendem vários cursos e questionou se neste caso as discussões serão em separado, ou seja, se cada curso passará a ter um carga horária diferenciada nessas disciplinas. Patricia Lilenbaum explicou que no momento há um espelhamento que permite que um estudante possa migrar de um curso a outro. Patricia Lilenbaum perguntou se isso seria modificado. Eduardo Coelho explicou que ainda não há esta definição entre os *Campi* e que em Nilópolis, por exemplo, se definiu que a parte mais técnica do curso seria iniciada logo no primeiro período. Eduardo Coelho explicou que essas definições deverão ocorrer ao longo do trabalho das comissões para saber o que valeria a pena ser padronizado ou não entre os cursos. Patricia Lilenbaum apresentou preocupação relacionada à redução da carga horária, manifestando que ao ser discutida a carga horária, se desse muita atenção a esse momento por ser um ponto muito delicado. Solicitou que a definição não seja automática ou uma solução pronta. Eduardo Coelho esclareceu que em algum momento deverá haver uma discussão geral sobre formação geral para discutir a carga horária. Mariana Paranhos apresentou dúvida sobre a composição das comissões de curso, se foi pensado quanto às transições de coordenação do curso e a mudança nas portarias - como seria realizado dentro das comissões? Eduardo Coelho explicou que há dois caminhos para a solução: um caminho seria realizar a troca da coordenação na própria portaria; outro caminho seria manter o ex-coordenação atuando na comissão. Eduardo Coelho explicou que esta seria uma decisão entre os próprios envolvidos. Mariana Paranhos perguntou se Biologia e Química seriam disciplinas pertencentes à formação geral ou à técnica. Eduardo Coelho também apresentou dúvida e informou que após as ideias serem apresentadas, esta questão seria definida na reunião com o consenso dos participantes. Margareth Morais apresentou a necessidade de entendimento do que seria área, subequipe. Margareth Morais informou que acredita ser mais justo que Biologia e Química fossem consideradas como de formação geral. Margareth Morais propôs que além das discussões sobre o caminho em separado ou não dos cursos, se discuta administrativamente o que seria interessante para o Campus. Margareth Morais citou como exemplo a decisão que o *Campus* teve em algum momento sobre a criação das turmas mistas para resolver o problema de composição de turmas em cursos com alto índice de reprovação e outro não. Eduardo Coelho entendeu a preocupação de Margareth Morais. Eduardo Coelho acredita que seria muito ruim ter cursos com durações diferentes. Patricia Salgado indagou sobre a composição de 6 membros na formação geral, sua efetiva representatividade e sobre o impacto da contribuição desse quantitativo. Márcia Guerra relatou que a montagem da comissão é para discutir o curso e que houve um acordo, em reuniões anteriores, que questões sobre cortes de carga horária seriam muito bem discutidos. Márcia Guerra relatou também que em algum momento a Biologia e a Química abdicaram de serem organizadas nas áreas

gerais e ficaram com a representação nas áreas técnicas. Márcia Guerra propôs uma organização nas três áreas - ciências humanas, linguagens e matemática/física - e pensar em uma representação nos 7 cursos. Eduardo Coelho explicou que pelo menos para Química seria necessário definir a indicação na atual reunião. Gabriela da Gestão Ambiental sugeriu que se registrassem os pontos já discutidos e definidos na reunião como a decisão de que não haverá qualquer modificação em uma disciplina sem que o professor, desde o início do processo, esteja envolvido. Gabriela perguntou se a gestão ambiental estaria envolvida na parte técnica do curso de meio ambiente e se estaria incluída também em química e biologia. Gabriela sugeriu que houvesse uma suplência de cada representante. Eduardo Coelho sugeriu colocar em votação a existência da suplência para os membros. Eduardo Coelho demonstrou preocupação quanto à suplência, pois o membro não está representando uma disciplina e sim fazendo parte de um grupo de pessoas que está discutindo um curso. Eduardo Coelho acredita que a suplência poderia aumentar o grupo ou ocasionar grande rotatividade. Eduardo Coelho sugeriu uma regra de substituição excepcional, mas não uma suplência. Miguel do MSI mencionou que seria necessário pensar em como seria a participação do MSI. Sampaio apresentou três propostas: 1) Definir o pertencimento ou não ao ciclo básico já na fase 1 ou 2 do cronograma; 2) Compor o grupo com representantes do ciclo básico; 3) Incluir a função do representante da disciplina quando convidado. Harley Moraes explicitou seu entendimento de que um grupo composto com mais de 15 membros tornaria o desenvolvimento dos trabalhos difícil. Harley Moraes lembrou que as disciplinas química e biologia já estão na parte técnica, principalmente nos cursos de química e biotecnologia, não precisando mudar para a formação geral. Harley Moraes citou que na criação de novos cursos, é necessário pensar na infraestrutura e completou falando da importância da suplência ou da substituição ocasional. Mariana Ferreira que, em relação à formação geral e à formação específica, ter disciplinas em comum será fundamental para que todos os estudantes tenham uma formação geral. Acrescentou que assim como é ruim ter cursos com períodos de formação diferentes no mesmo Campus, é também ruim que os alunos tenham formações gerais distintas. Mariana Ferreira relatou ser importante que todos cheguem ao Enem ou ao mercado de trabalho com a mesma capacidade. Eduardo Coelho informou que a questão da formação geral é diferente quanto a manter o ciclo básico com as mesmas 1800 horas em todos os cursos, distribuídas ao longo do curso, ou ter o primeiro ano igual para todos os cursos. Eduardo Coelho informou que chegou a ser pensada uma comissão para formação geral e que essa foi a proposta inicial da Diretoria de Ensino. Cristiane da Coordenação de Química informou que se preocupa com o curso de química e meio ambiente porque existem esses cursos também em outros campi, e seria preciso manter 75% de similaridade entre os cursos. Definindo o ciclo básico, as disciplinas deste ciclo já contam para esta similaridade, entretanto será preciso realizar os arranjos locais. Então, a organização do curso no campus deverá considerar os cursos em outros campi. Com relação à representatividade, Cristiane informou que o que foi pensado é o máximo da eficiência e que grupos de trabalho grandes não funcionam. Cristiane informou, ainda, que a coordenação de química concorda em manter como formação técnica as disciplinas de química, embora façam parte do núcleo comum. Thiago Saide informou que analisando a composição da comissão de curso observou que como o coordenador e o vice-coordenador de curso já são da área técnica, há uma desproporcionalidade quanto à quantidade de docentes da área técnica comparada à área básica. Thiago Saide acrescentou

que seria importante definir se biologia e química estariam alocadas na área técnica ou na formação geral. Leonardo Costa concorda com Mariana em ter uma parte do curso em comum, sem a existência das turmas mistas, mas não concorda em ter uma variação muito grande com relação à posição das disciplinas nos períodos dos diferentes cursos. Leonardo Costa propôs uma carga horária em comum dos cursos nos primeiros períodos, principalmente para as disciplinas do ensino médio. Leonardo Costa propôs, ainda, a alocação dessas disciplinas no curso de forma semelhante. Rafaela Sant'anna pontuou que a Instrução Normativa (IN) n.º 14 cita a formação das comissões e que, de acordo com a referida IN, todo o trabalho deverá ser aprovado pelo colegiado do Campus. Então, quanto à dúvida se a comissão de curso poderá deliberar, Rafaela Sant'anna informou que a IN define que a aprovação será através do colegiado do Campus. Rafaela Sant'anna lembrou que a ProEn, em reunião, informou que é necessário ter as disciplinas técnicas desde o início do curso. Ruyard Coutinho apresentou preocupação em relação a equipe COTP que no momento apresenta falta de servidores e excesso de trabalho o que poderia comprometer a participação em cada comissão de curso. Eduardo Coelho considerou essencial a participação da COTP e entendeu a preocupação. Eduardo Coelho considerou também importante a participação da Assistência Estudantil e seria uma opção para conseguir a participação plena da COTP nas comissões. Eduardo Coelho iniciou a fase de definições e direcionamentos. Após organização das propostas ficou definido que a composição da formação geral será: 6 pessoas na formação geral (2x Linguagens, 2x Natureza - incluindo Biologia e Química Geral, 2x Humanas). Eduardo Coelho definiu o prazo até 27/09/2022 para curso de química integrado apresentar os nomes que comporão a formação geral. Na área técnica de todos os cursos, as vagas serão estabelecidas pela coordenação de curso. Quanto à existência de suplência ou representação na comissão, foi definido que em caso de impossibilidade de presença na reunião da comissão pelo membro, esse poderá ter um representante. Quanto à metodologia, foi definido que a discussão sobre o ciclo básico ocorrerá na fase 2. Eduardo Coelho esclareceu que quem deve preencher a planilha com nomes dos membros da comissão é o coordenador de curso (Prazo: 04/10/2022). Para o curso de química o prazo é 27/09/2022. Eduardo Coelho questionou se a metodologia para atualização dos PPCs está aprovada. A metodologia foi aprovada. Eduardo Coelho informou que a próxima reunião da CPC será em 18/10/2022. Sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada.

| Lista de Presença | | |
|-------------------|------------------------------------|---|
| Nº | Nome completo | Representação |
| 1 | MARA CRISTINA TEIXEIRA DE CASTRO | CoTP |
| 2 | FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA | PROCESSOS QUÍMICOS |
| 3 | Marcela Araújo Soares Coutinho | Coordenação de Farmácia |
| 4 | Patricia Teles Alvaro Salgado | Proponentes de Sugestões para o GT-PPCs |
| 5 | Mariana Ferreira Ziglio | CSTPQ |
| 6 | Leonardo Emanuel de Oliveira Costa | Coordenação Técnico de Alimentos |
| 7 | Luciana Barbosa Reis | Subcoordenação de Língua Portuguesa |

| | | |
|----|----------------------------------|---|
| 8 | David da Costa Aguiar de Souza | Equipe de Sociologia |
| 9 | Mariana Paranhos Stelling | Vice-coordenação da Biotecnologia |
| 10 | Raquel Teixeira Lavradas | Subcoordenação das Químicas Analíticas |
| 11 | Miguel Roberto Muniz Terra | Coordenação MSI |
| 12 | Cristiane Ribeiro Mauad | Coordenação do Curso Técnico em Química |
| 13 | regina kazumi fukuda | estatística |
| 14 | hilana Ceotto Vigoder | Pós-graduação em Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional |
| 15 | Ederson Oliveira dos Reis | Vice-coordenação de Química |
| 16 | Patrícia Lilenbaum | Coordenação da Área de Linguagens e Códigos |
| 17 | Marcia Guerra Pereira | Historia |
| 18 | Roberta Kuan Tchuen de Mello Loh | Ciências Biológicas Graduação |
| 19 | Bárbara Regina de Andrade Caldas | Códigos e Linguagens |
| 20 | Rudyard Gonçalves Coutinho | CoTP |
| 21 | Thiago Saide Martins Merhy | não |
| 22 | Samir Nasser | Curso Técnico Concomitante / Subsequente de Química |
| 23 | juliane antonio ramos | Pos graduação multicentrica em Bioq e Biol molecular |
| 24 | Erlandsson Anthony de Sousa | Subcoordenação da Química Básica |
| 25 | Luiz Guilherme Kochem Mathias | Subcoordenação Filosofia |
| 26 | Oswald Cezar Viana Silva | Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente |
| 27 | Maria Gabriela Podcameni | Coordenação de Gestão Ambiental |
| 28 | Harley Moraes Martins | Coord MAM |
| 29 | Eduardo Coelho Cerqueira | Direção de Ensino |
| 30 | Katia Correia | Direção de Ensino |
| 31 | Rafaela Sant'Anna | Direção de Ensino |